

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião nº 31

Em 16/12/2021 iniciou-se por meio presencial a 31ª Reunião do exercício de 2021 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1 – Apresentação de cenário e expectativas para 2022 com o Santander;**
- 2 -Reunião com a LDB Empresas;**
- 3 – Resgate e permuta no art.9ºII;**
- 4 –Operações de TPF;**
- 5 - Apresentação do relatório analítico do mês de outubro de 2021;**

#### **1 – Apresentação de cenário e expectativas para 2022 com o Santander;**

No dia 10/12/2021 às 14h00 por meio virtual o Comitê esteve em reunião com o Santander Asset Management representada pela sra. Anete Barbosa Ribas Chaves e o sr. Leonardo Godoy de Souza onde apresentaram o cenário macro doméstico e externo, e as perspectivas da Asset para o mercado financeiro e de capitais para o ano de 2022 fundamentando as suas estratégias. Nesta ocasião foram apresentados diversos fundos da casa para análise deste Comitê.

#### **2 -Reunião com a LDB Empresas;**

Na reunião de hoje esteve com o Comitê o sr. Ronaldo de Oliveira representante da LDB Empresas para tratar um pouco de cenário e estratégias para 2022.

#### **3– Resgate e permuta no art.9º;**

O Banco Central Americano tem se posicionado de forma clara que reduzirá de forma mais intensa os estímulos à economia em função de sua inflação. O objetivo desta política é reduzir a compra de ativos como as treasuries e títulos de dívida do mercado imobiliário e assim reduzir expansão monetária. Este tipo de política não representa em si uma retração da liquidez, mas uma diminuição da expansão monetária, o que por si só faz o mercado entender como elevação dos juros e isto tem sido sentido nos vértices mais longos, em especial nas T-10 (títulos de 10 anos nos EUA). Este processo de piora dos juros lá fora poderá pressionar o câmbio doméstico, pois, quando as treasuries, consideradas como os ativos mais seguros do mundo pagarem mais prêmio é natural observarmos uma migração de dólares para o núcleo da economia mundial fazendo com o que Real seja pressionado para baixo. Além disso, o ano de 2022 poderá carregar muita volatilidade por se tratar de um ano eleitoral no Brasil. Fundamentando-se neste contexto e o fato do artigo 9º estar em desenquadramento passivo, o Comitê decide em:

- **Resgatar integralmente** do Santander Go North American Equity **Reais** Multi IE FI de CNPJ.: 34.246.525/0001-23 e;
- **Alocar integralmente** estes recursos no Santander Global North Equities **Dólar** Master MM FIC FI de CNPJ.:17.804.792-0001-50, dado que este fundo possui correlação com a moeda norte-americana e,

-----  
Fundamentados no mesmo racional, em especial ao fato do desenquadramento passivo, o Comitê decide em:

- **Resgatar parcialmente R\$30.000.000,00** (Trinta Milhões de Reais) do fundo Genial MS US Growth FIC FIA FIE de CNPJ. 37.331.365/0001-09 e;
- **Alocar R\$10.000.000,00** (Dez Milhões de Reais) estes recursos no Caixa Aliança títulos públicos FI RF de CNPJ.:05.164.358/0001-73 e;
- **Alocar R\$20.000.000,00** (Vinte Milhões de Reais) estes recursos no FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I de CNPJ.: 17.502.937/0001-68.

#### 4 – Operações de TPF;

No mês de dezembro observamos a curva de juros reduzir demasiadamente a sua inclinação; tal comportamento pode ser explicado pela aprovação da PEC23/2021 e com um possível rali de final de ano, onde observamos os títulos de curva real e nominal entregando um pouco de prêmio adquirido do estresse dos últimos meses. Apesar do fechamento da curva, o instituto segue comprando o tesouro IPCA em dias de estresse e nos dias de leilões publicados no site do Tesouro Nacional. Nosso instituto iniciará o ano de 2022 com mais da metade de seu PL aplicado em TPF sendo que destes, 43% são NTN-B's pagando um cupom médio real de 5,3% aa e 7% de nosso PL alocado em LFT's pagando nominalmente 9,25% aa. Desde o último leilão de novembro adquirimos os seguintes títulos:

| Data da Compra | Título | Cupom  | Quantidade | PU (R\$)    | Total (R\$) |
|----------------|--------|--------|------------|-------------|-------------|
| 30/11/2021     | NTNB50 | 5,2960 | 10000      | 4201,755441 | 42017554,41 |
| 30/11/2021     | NTNB30 | 5,1310 | 10000      | 4038,765097 | 40387650,97 |
| 30/11/2021     | NTNB55 | 5,3050 | 10000      | 4166,736564 | 41667365,64 |
| 02/12/2021     | NTNB55 | 5,3110 | 10000      | 4168,986526 | 41689865,26 |
| 02/12/2021     | NTNB50 | 5,3360 | 10000      | 4184,633945 | 41846339,45 |
| 07/12/2021     | NTNB35 | 5,1820 | 20000      | 4066,775057 | 81335501,14 |
| 07/12/2021     | NTNB40 | 5,2320 | 20000      | 4168,049453 | 83360989,06 |
| 13/12/2021     | NTNB23 | 5,4100 | 10000      | 3810,11325  | 38101132,50 |
| 13/12/2021     | NTNB22 | 5,2800 | 10000      | 3851,253568 | 38512535,68 |
| 14/12/2021     | NTNB22 | 5,4020 | 10000      | 3850,862044 | 38508620,44 |
| 14/12/2021     | NTNB23 | 5,5800 | 10000      | 3804,265775 | 38042657,75 |





Totalizando em **R\$ 525.470.212,30**.

Note que neste mês compramos uma quantidade de vértices bem curtos que não estão previstos no estudo de ALM, estes títulos vencerão em agosto de 2022 e maio de 2023, e logo poderão ser aportados em outro ativo, pois os vértices longos como 2055 já estão sendo negociados com um cupom abaixo dos 4,99% aa.

Para honrar as compras destes títulos foram liquidados os seguintes ativos:

| Data da Venda | Título  | Quantidade | PU (R\$)     | Total (R\$)    |
|---------------|---------|------------|--------------|----------------|
| 07/12/2021    | LFT0921 | 15000      | 11163,54068  | 167.453.110,13 |
| 13/12/2021    | LFT0921 | 3000       | 11177,97095  | 33.533.912,85  |
| 14/12/2021    | LFT0921 | 6500       | 11182,761257 | 72.687.948,13  |

Totalizando em **R\$273.674.971,11** de resgates no Tesouro SELIC.

E o restante de **R\$251.795.241,19** liquidado dos fundos:

- Caixa Aliança títulos públicos FI RF de CNPJ:05.164.358/0001-73 e,
- CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF de CNPJ 10.740.670/0001-06;

Sendo este último zerado posição.

## 5 - Apresentação do relatório analítico do mês de novembro de 2021;

Observamos no mês de novembro uma piora do cenário externo, em função de uma nova variante da COVID e um menor potencial de crescimento na China, previamente e de forma relevante os mercados continuavam observando uma aceleração inflacionária global, com atenção concentrada nos próximos movimentos do Fed, especialmente após o anúncio de redução do “tapering”, e, uma sinalização mais segura sobre quando se daria uma elevação de taxa de juros no mercado americano. Em novembro a inflação continuou sendo o principal tema dos mercados globais, principalmente nos desenvolvidos, com a tese de que se tratava de um fenômeno transitório sendo desafiado, o que continuou alimentando temores de que Fed adotaria uma política monetária mais restritiva para o ano que vem. Por conta disso, a parte mais curta da curva de juros das treasuries fechou o mês embutindo três altas de juros em 2022. Já o mercado acionário internacional acabou sofrendo um pouco mais com temores ligados à descoberta da nova cepa do Corona vírus, a Ômicron.

No cenário doméstico, agregando ao risco internacional, a tensão com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas, além do constante ruído político entre os três poderes, novembro acabou sendo positivo para renda fixa e negativo para renda variável, nesse último mercado, mais ou menos em linha com a queda observada no

mercado internacional. Após um mês de outubro muito ruim para renda fixa, em especial para os vencimentos mais longos, em novembro houve uma certa acomodação dos prêmios da curva de juros, com o vencimento Jan/25 chegando a recuar mais de 60 pontos-base em meados de novembro. O alívio veio pelo avanço da tramitação da PEC dos precatórios, com o fatiamento das matérias. Apesar de ser uma sinalização inicialmente tida como ruim (por fundamento é) a PEC dos precatórios ao menos coloca um limite nos gastos do governo para 2022, e, o “menos ruim” aqui passou a ser interpretado como bom o que fez com que o mercado respirasse um pouco mais aliviado em novembro.

Dado este contexto, todos os benchmarks da renda fixa que acompanham os TPF performaram para cima, como indica a tabela:

| <b>Benchmark</b> | <b>Performance no mês</b> |
|------------------|---------------------------|
| IRFM1            | +0,79%                    |
| IDKA 2 A         | +2,51%                    |
| IMA-B5           | +2,50%                    |
| IMA-B            | +3,47%                    |
| IRFM1+           | +2,19%                    |
| IRFM             | +1,79%                    |
| IMA-B5+          | +4,47%                    |

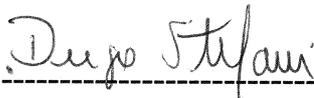
No mês de novembro liquidamos quase todos os nossos fundos de TPF para comprarmos as NTN-B's e as LFT's, sendo assim nossa carteira de renda fixa rendeu +1,41% no mês.

Dado o contexto doméstico, o Ibovespa fechou o mês corrente com uma queda de -1,53%, conseqüentemente, nossa carteira de fundo de ações brasileiras performou negativamente em -3,00%. O dólar estabilizado na casa do R\$5,60 pouco contribuiu para a nossa carteira de fundos de investimentos no exterior (FIE). Os fundos multimercado indexados ao S&P500 entregaram -0,50% e os fundos de ações que majoritariamente acompanham o dólar performaram -1,26%.

Desta forma, temos uma rentabilidade no mês de +0,72%, sendo o acumulado para o ano corrente de +0,88%.

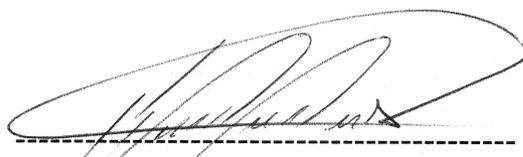
O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a performance de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

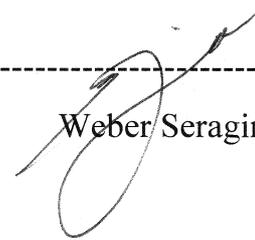
**Membros:**

  
-----  
Diego Stefani

  
-----  
Eliezer Antonio da Silva

  
-----  
Sandra Aparecida Carrara de Oliveira

  
-----  
Robson Eduardo de Oliveira Salles

  
-----  
Weber Seragini